



Ave Maria

ANNO II.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1899

NUM. 22.

INDICADOR CHRISTÃO.

25. 2.^a FEIRA, FESTA DO NATAL.
26. 3.^a FEIRA, S. Estevão, Protom.
27. 4.^a FEIRA, S. João, Evang.
28. 5.^a FEIRA, Os Stos. Innocentes.
29. 6.^a FEIRA, S. Thomas, B. e M.
30. SAB., S. Liberto, B.
31. DOM., S. Silvestre, Papa e Conf.

OBSERVAÇÕES.— Estamos na semana do Natal ou do anniversario natalicio do Filho de Deus incarnado. E' semana de muitas graças e favores espirituaes. Si em todos os annos os fiéis têm os thesouros da Igreja abertos para enriquecerem-se, muito mais neste em que começa o jubileu secular e ordinario. E' certo que, por enquanto, só podem lucrar este jubileu aquelles que forem a Roma; porém provavelmente, no decurso do anno, será concedido a todos os fiéis impedidos de fazer tão remota peregrinação. No proximo domingo a Archiconfraria do Immaculado Coração de Maria celebra sua funcção mensal com communhão geral, ás 7 horas, exposição do SS. em todo o dia, desde a Missa das nove horas, e o demais como nos outros mezes. Os confrades podem lucrar duas ind. plen., confes. e comm. Estão incumbidas da vela as hierarchias 2.^a, 3.^a e 4.^a

No dia 25 ha ind. plen. para os Terceiros Franciscanos e Carmelitas, membros do Apostolado da Oração, Guarda de Honra, Confraria do Rosario e outras associações religiosas, conf. e commung.

REFLEXÕES.— No anno cinco mil cento e noventa e nove da criação do mundo,

quando no principio creou Deus o céu e a terra; depois do diluvio, dois mil novecentos cincoenta e sete; do nascimento de Abrahão, dois mil e quinze; de Moysés e da saída do povo de Israel do Egypto mil quinhentos e dez; depois que David foi ungido rei, mil trinta e dois; na semana sexagesima quinta de Daniel; na Olympiada cento noventa e quatro; da fundação de Roma, anno setecentos cincoenta e dois; do império de Octaviano Augusto, estando em paz todo o mundo, anno quarenta e dois; na sexta idade do orbe, JESUS-CHRISTO, Deus eterno, e Filho do Eterno Padre, querendo consagrar o mundo com seu sancto advento, concebido do Espirito-Sancto, e passados nove mezes depois de sua conceição, em Belém, cidade de Judá, nasceu da Virgem MARIA feito homem. Desta maneira e com esta tocante solemidade noticia a Sancta Igreja todos os annos o facto mais importante, em todos os conceitos, que viram os seculos. Os fiéis catholicos, ouvindo contar tão grande acontecimento, só devem crer, meditar, venerar, adorar e preparar-se para tirar todo o fructo que Deus pretendeu.

Horario das Missas.

Às 5 hor., Coração de Jesus.

» 5 1/2, Coração de Maria.

» 6, Coração de Jesus, S. Francisco e S. Gonsalo.

» 7, C. de Jesus, C. de Maria, S. Francisco e S. Gonsalo.

» 7 1/2 Sta. Cecilia.

» 8, C. de Jesus, S. Francisco, S. Gonsalo, Braz, O. T. do Carmo, S. Ben-

- to, Sta. Iphigenia, Sé, Gloria, Seminário e S. Antonio.
 » 8 1/2, S. Benedicto e Consolação.
 » 9, Coração de Jesus, C. de Maria, Capella do SS. Sacramento da Sé e matriz de Sta. Cecilia.
 » 10, Coração de Jesus e Braz.
 » 10 1/2, Sta. Iphigenia.

LIÇÕES FAMILIARES
 DE
 THEOLOGIA MARIANA.

XX

MARIA NO NASCIMENTO DE
 CHRISTO.

ESTUPENDO portento! Deus omnipotente feito Menino, que nem mesmo falla, sendo a Sabedoria infinita de Deus! E' este o maior dos milagres, é o compendio da sabedoria e da omnipotencia divina. « Hoje diz a Igreja, nasceu Christo; hoje appareceu o Salvador; hoje cantam os anjos na terra; hoje alegam-se os archanjos; hoje exultam os justos a dizerem: Gloria a Deus nas alturas. Hoje veio do céo para nós a verdadeira paz; hoje por todo o mundo os céos fizeram-se de mel; hoje brilhou para nós o dia da redempção nova, da reparação antiga, da felicidade eterna.»

De modo que neste dia ha motivos de alegria para todos; para Deus, que vê seu Filho na ter-

ra e sua gloria reparada; para os mensageiros da paz, que a podem publicar para todos; para os justos, que vêem perto a corôa e a palma; para os peccadores, porque lhes é offerecido o perdão; para os gentios, a quem se dá a vida. E em meio de tanta alegria e jubilo, que parte coube a Maria Sanctissima? A de todos, e a que lhe era propria.

Alegra-se Deus, e, mostrando aos homens aquella criança reclinada sobre pobres palhas, diz aos homens: « *Este é meu Filho muito amado, n'Elle eu me agradei.* » Alegra-se Deus, e diz para Deus-Menino: « Tu és meu Filho; eu hoje te gerei. »

Mas a Maria, cumpriram-se-lhe os dias de seu embarço, e deu à luz seu Filho primogenito. Quem pode alegrar-se como Ella? Ao mesmo a quem Deus chama de Filho, Maria, e só Maria, pode justa e propriamente dar o mesmo nome. Bemaventuradas as entranhas que mereceram trazer nove mezes ao Senhor e a Christo, e que agora, que produzem tão copioso fructo, para que o mundo se aproveite, ficam ellas intactas; a arvore ficou como si o fructo não tivesse sido produzido. Alegra-se Maria, porque se vê completamente feliz com a felicidade de Deus; Ella é feliz e completamente bemaventurada,

porque acreditou nas palavras de Deus, e agora vê que todas se cumpriram à risca. Ella é Virgem sancta e immaculada e digna de todos os encomios, porque Aquelle que não cabia nos immensos espaços dos céos, teve Ella hospedado em suas entranhas. Bemdicta é Ella entre as mulheres e bemdicto o fructo de seu ventre.

Alegram-se os anjos no nascimento de Christo, porque afinal chegou para elles o momento de serem reparadas as baixas que no seu ordenadissimo exercito deixaram os anjos rebeldes, a quem Deus precipitou para sempre nos abysmos do inferno. «Levanta-te, cantavam elles, levanta-te, Sião, toma outra vez o vestido de tua fortaleza; veste-te das galas de tua gloria, Jerusalém cidade do Sancto, já não passará mais por ti o incircumciso e o impuro.» Mas a alegria de Maria era immensamente muito mais pura. Ella vê nascido Aquelle mesmo Deus por cuja virtude, no mesmo instante de sua Immaculada Conceição, calcara aos pés todo o poder dos espiritos rebeldes; e, anjo na alma, foi concebida sem mancha de peccado. E não era por isso só a alegria da Virgem; de seu mesmo seio viu Ella levantar-se o Sol de Justiça, como esposo que se

acha satisfeito com a companhia de sua esposa; como filho que se ufana da perfeição e excellencia de sua mãe.

Alegram-se e rejubilam-se os homens. E não havia motivos para alegrar-se, si nos ares lhes cantam paz e gloria? Como não exultarem elles, que vêem nascido homem e feito irmão seu o mesmo Rei da Gloria, o mesmo Deus do céo? Mas a alegria de Maria Sanctissima é isso e muito mais. Ella, mulher da raça mesma dos outros homens, dessa raça maldicta, separada de Deus e inimiga sua, vê-se mãe de Deus, filha de Deus, Esposa de Deus. Ella, que tanto ama aos homens, contempla num presepio, sim, mas afinal no mundo, a seu Filho Deus-Homem, que vinha levantar aos homens, que lhes annuncia paz, que lhes promette o céo.

Alegrae-vos, Maria, em dia tão fausto para Vós. Mulher, eis vosso filho. E' Elle mesmo; esse, que adoram os anjos, e annunciam aos homens, é vosso filho; esse, que criancinha ainda é adorado pelos reis magos, é Deus vosso filho; esse, que em tão tenra idade é já temido do principe da Judéa e é o alvo da perseguição d'elle, esse é Vosso filho, é Deus, é o Verbo eterno, consubstancial ao Padre, por quem, foram feitas todas as cousas; mas como é

filho de Deus, é também filho
vosso.

E. S. V.

Fructos da devoção ao Immaculado

Coração de Maria.

1.^a *O Coração de Maria tirando o feio costume de beber demais.* Uma Senhora, muito piedosa, uniu-se, infelizmente, em matrimonio com um rapaz instruído sim, mas ímpio, jogador e, para cumulo de desditas, dado à bebida. Em jogos e bebidas gastava todo seu dinheiro. A infeliz Senhora era obrigada a sustentar a casa e acudir às despesas todas, inclusive o aluguel, com o trabalho de suas mãos; sendo além do mais desfeiteada diariamente. Em tão triste situação refugiou-se sob o maternal Coração de Maria para que lhe desse: primeiro paciência, que della sentia-se falta; e segundo, que modificasse o character do marido. Foi soccorrida, e hoje, para gloria do I. C. de Maria, faz publico que o marido já não bebe e deixou também de jogar. Continua irreligioso, mas não como d'antes; porque deixa em plena liberdade aos da familia para praticarem a religião. Continuemos rezando para que elle também pratique.

2.^a *Vigario agradecido ao I. C. de Maria.* Um Rvmo. Vigario, desejando conseguir a conversão de alguns de seus subditos, que formavam parte de uma

sociedade condemnada pela Sancta Egreja, rezou e muito fez rezar ao C. de Maria. Muito, muitissimo grato; porque os ir. se converteram em numero de doze, quebrando todos, a uma, seu triangulo, com o alvião da graça, cuja fonte é o I. C. de Maria. Foi sempre Maria que desbaratou as heresias, e poz em desordem as hostes inimigas da Egreja.

3.^a Um moço que devia soffrer uma operação, conforme parecer de facultativos, sentiu-se curado repentinamente, recorrendo sua piedosa mãe ao I. C. de Maria. Seguramente nenhum medico sabe curar tão depressa seus clientes como o I. C. de Maria dá saúde aos seus devotos, sendo do beneplacito divino.

Movimento Religioso Diocesano.

São Joaquim.

De regresso, depois de pregar a Sancta Missão em Sta. Anna, passaram os Padres Missionarios do C. de Maria por um arraial novo, pertencente à parochia de Nuporanga, denominado São Joaquim, situado no meio do caminho entre a cidade e Sta. Anna, distante quatro leguas de ambas. O Rvmo. P. Messias desejava que os RR. PP. Missionarios pernoitassem no incipiente povo, para que pudessem confessar-se algumas pessoas doentes ou pobres, que não tivessem assistido a alguma das missões circumvisinhas por falta de meios. Sómente haviam-se de apresentar algumas pessoas édoras e pobres! Só algumas?! O Rvmo. P. Messias que nos perdõe. Foi tal o diluvio de gente que se apresentou que, para deixar a todos satisfeitos, seria mister empregaram-se doze ou quatorze dias! Costumava certo individuo dizer, gracejando: que nos sertões do Brazil tem gente como formiga num formigueiro, e em S. Joaquim se convencerá o visitante da verdade da expressão.

Como S. Joaquim, por ser lugar novo,

não tivesse ainda igreja, praticaram os actos proprios da missão em predio que ninguem tinha ainda habitado. Os Padres, nesta occasião, fizeram uso do privilegio de altar portatil que o Sancto Padre lhes tem, de muitos annos, concedido. O confessorio, ao menos um delles, estava na cosinha, habitação contigua á que servia de oratorio. As predicas eram effectuadas ao ar livre, como tantas vezes se costuma fazer nas missões.

Recommendou-se-lhes com insistencia a obediencia ao Romano Pontifice, ao Snr. Bispo e a seu respectivo Vigario; que bem se persuadissem e jamais esquecessem que a religião, que é tal e que pode salvar-nos, é a Catholica Apostolica Romana. Certas aves de rapina, blasonando reformar o mundo, quizeram um dia roubar a verdadeira fé d'aquellas boas gentes. Felizmente o dignissimo Vigario da parochia procurou atalhar o mal no principio, de modo a não criar raizes, e o conseguiu. Não só não são protestantes, mas catholicos fervorosos, como bem o provam as quatrocentas ou quinhentas confissões que lá se fizeram na pequena demora dos Padres. Lastima não se pudesse satisfazer o grande desejo de todos, de ter missão que durasse maior numero de dias!

Diremos, fazendo referencia ao que anteriormente vae escripto, que os filhos do infeliz frade que, em hora tenebrosa largou o habito de penitencia para se acombanhar de — nec nominetur — fazem mil correrias por quasi todos os recantos do nosso Estado até ás aldeias mais necessitadas de alimento espirital, e não se desdenham de pousar na triste e desprovida choupana do pobre, sempre em procura não de almas se não «dos mil réis.» Um delles andava, dizia, angariando esmolos para a construcção d'um templo dedicado á Immaculada Conceição!! Que ministro tão devoto de Nossa Senhora!... digo: de Nossa Senhora da «algibeira propria!» Seja como se quizer: a realidade é que aqui quebram um quadro, e lá queimam ou enterram uma imagem; a um dão uma biblia; a outro, uma cartilha, e lá deixam uma historia; e com seu jornaleco infame e com sua visita domiciliaria fazem mal, não pequeno, aos nossos irmãos, ás nossas crencas e á nossa religião.

Batataes.

O Rvmo. P. Fr. Joaquim Mestelan, Religioso Dominicano, acaba de pregar uma missão nessa cidade, que produziu os seguintes resultados: 2.820 communhões, 2.950 confissões, 1.348 confirmações, 65 conversões de peccadoras publicas e mais renuncias de maçons.

« Deo gratias ! »

Maria Sanctissima defendida dos ataques protestantes.

(continuação.)

Soter — Passarei, agora, Sr. Pastor, á questão de primogenito; peço-vos perdão para dizer que não sei se por ignorancia, ou por quererdes me illudir, sustentaes que Christo teve irmãos carnaes, porque é chamado primogenito, desculpa-me: vós caistes no ridiculo!

Perdão, Sr. Soter, disse o Pastor, não há ridiculo; a idéa de primeiro é uma idéa toda relativa, não ha primeiro sem segundo; ora primogenito quer dizer primeiro filho, logo houve segundo, ou por outra, Christo teve mais irmãos carnaes. Tenha o trabalho de folhear a Biblia; procure por exemplo, os Paralipomenos Liv. 1, cap. 26 v. 2 e 3, veja que sendo numerados os filhos de Meselemia, diz o escriptor inspirado: Zacharias foi o primogenito, Jádihel o segundo, Zabadias o terceiro, etc. Eis ahí a palavra «primogenito» seguida de outros.

Ha ainda muitos exemplos d'isto nos Paralipomenos. No Genesis, cap. XXV, v. 13 está escripto que o primogenito de Ismaei foi Nabajoth e os outros foram Cedor e Adbeel e Mabsan, Mosma, Duma, Masva, Hadar e Thema, etc. Eis ahí ainda a palavra primogenito seguida de outros filhos: logo se Jesus foi o Primogenito, naturalmente teve outros irmãos carnaes: logo Maria não foi sempre Virgem.

Soter.... perfeitamente! antes de tudo lembrar-vos-hei que não tenho obrigação de aceitar vossa interpretação, porque ella não está na Biblia; mas eu a quero adoptar por instantes.

O Rvd. quer concluir que desde que ha «primeiro» ha «segundo,» desde que ha «um» ha «dois!» isto é anti-logico.

Todo o mundo sabe, meu Pastor, que a idéa de «primeiro» exclue um antecedente: mas não significa que necessariamente haja um consequente: digo mais claramente — primeiro é aquelle antes do qual não houve outro, mas não significa aquelle depois do qual deve haver necessariamente outro. Frequentemente encontramos exemplos que confirmam esta explicação. Em Virgilio (Æn. 1.º) ha um exemplo bem patente: «eu canto as armas e o varão que Primeiro veio das regiões Troianas para a Italia.» Agora pergunto-vos: se desde que ha primeiro ha segundo, qual foi o segundo, que nas condições de Enéas veio de Troia para a Italia? Tito Livio, fallando de Tarquinio soberbo, escreve: «dizem que este foi o primeiro que procurou com ambição o reino....»

Se desde que ha primeiro ha segundo, qual foi o segundo rei que com ambição procurou o reino de Roma?

Mas, para que estarei perdendo tempo com classicos, quando é esta a linguagem mais trivial.

Varias pessoas viajam embarcadas; uma d'ellas diz: é a «primeira» vez que viajo ou que embarco. Um protestante que isso ouvir, «conclue logicamente» que tal pessoa embarcou mais de uma vez, porque sustenta que não ha primeira sem segunda.

O pastor tem um amigo que casou-se; e tendo tal amigo de retirar-se para logar distante, diz-lhe V. Rvd.: amigo T., quando tiveres teu primeiro filho, ou teu primogenito, escrever-me-has, pois pretendo dar-lhe um presente.

Decorridos alguns mezes, o amigo participa que já tem um interessante filhinho; mas como V. Rvd. entende que para haver primeiro é necessario que haja segundo, ou ha de esperar que nasça outro, porque «não ha primeiro sem segundo.» afin de mandar o presente promettido; ou nunca mandará tal presente se por ventura o amigo tiver um filho unico: que diz meu Pastor?

O Pastor.... ora.... na Biblia.... primogenito.....

Soter — Vejamos qual a significação da palavra primogenito na Biblia.

Primogenito é todo aquelle que abre o seio materno (Num. cap. viii, v. 16, Exodo, cap. xiii, v. 2). Portanto, argumentemos: «todo o que abre o seio materno é primogenito; está na Biblia.» Ora, «o filho unico abre o seio materno;» é evidente. Logo, o filho unico é primogenito. Sendo assim não ha contradicção entre os catholicos que chamão a Jesus-Christo filho unico, e entre a Biblia que o chama «primogenito.» Ainda mais: Deus ordenara (Numeros cap. viii, v. 17; Exodo cap. xxxiv, v. 19, 20) que todos os primogenitos haviam de ser d'Elle, isto é—Lhe seriam santificados. Era esta uma Lei fixa e obrigatoria á qual se devia satisfazer logo que nascia o menino. Mas, si os Hebreos entendessem a palavra primogenito como a entendem os protestantes, resultaria que o primogenito não seria santificado «por si mesmo.» mas pelo nascimento do segundo filho, e então os paes só levariam o menino ao templo quando tivesse nascido outro filho, pois «só ha primeiro quando ha segundo;» esta hypothese é absurda, tanto mais quanto a Biblia falla em primogenitos de um mez (Num. cap. iii, v. 40 a 43).

Resultaria além d'isso que os filhos unicos nunca seriam apresentados no templo. A' vista destas ponderações não pôde de modo algum concluir o Pastor que a Virgem Maria tivesse mais filhos, porque Christo é chamado primogenito.

O Pastor propositalmente tem para si que a palavra «primogenito» significa sempre o «mais velho dos filhos,» mas a Escriptura, como já mostrei (Num. cap. xviii, v. 16), dá definição diversa.

Ainda mais: a linguagem dos Evangelistas é mui diversa da linguagem do autor do Genesis, dos Paralipomenos, etc. etc.

Nos Paralipomenos (Liv. I.º cap. xxiv, v. 2 e 3) está escripto que Zacharias foi o primogenito de Meselemia, Jadríel o segundo, etc.; mas no Novo Testamento não está escripto que Jesus-Christo foi o primogenito de Maria, tendo ella tambem segundo, terceiro e quarto filho. O Evangelista falla sómente em Jesus-Christo como primogenito e não falla em outros filhos. Para concluir, meu Rvd., perguntar-lhe-hei: se a idéa de «primeiro» traz necessariamente a idéa de «segundo,» naturalmente Deos teve outro Filho, porquanto a Biblia chama a Jesus-Christo o primogenito de Deus (Hebr. cap. i.º v. 6).

Na Biblia Romana não se falla em segundo Christo, talvez que na Biblia protestante de Genebra seja mencionado! Responda alguma cousa, Sr. Pastor!

E' excusado dizer que o Pastor nada podia responder, pronunciava phrases banaes, cheias de reticencias e sem nexo algum. O suor corria-lhe em abundancia: já não bastava o lenço para limpá-lo! Quanto pôde o espirito de preconceito! O errar é proprio dos homens, mas errar e continuar no erro é sómente dos animaes. Se o Pastor Humbug, como homem, errava, o que seria elle, que não queria abandonar o erro? responham os leitores.

(continúa.)

RECOMMENDAÇÕES DO PAPA AOS BISPOS AMERICANOS.

(conclusão.)

Devoção ao Coração de Jesus.

Queremos ainda fazer-vos outra e ultima recommendação. Fomentae quanto pudedes na America Latina terrissima devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Sabeis que quizemos consagrar a esse Amante Coração todos os homens, não só os que conhecem-n-o, e amam-n-o, como tambem os que o offendem e o ultrajam. Estamos persuadidos firmemente de que desse acto advirão immensos beneficios a Igreja.

O Coração humano está enfermo; só se inclina aos bens ephemeros; é necessario curá-lo com as virtudes daquelle Co-

ração, que é todo sanctidade, unico capaz de mudar os sentimentos do homem, e fazel-o amar os verdadeiros bens que com o tempo não acabam.

Do Coração de Jesus depende a regeneração do individuo, da familia e da sociedade; dirijamos pois para elle nossas vistas, e imploremos seu auxilio para que cessem os males que acabrunham a humanidade, e torne a reinar no mundo o espirito de concordia, que, em outros tempos, mantinha unidos grandes e pequenos, superiores e inferiores, auctoritados e subordinados.

Promovei o culto ao amantissimo Coração de Jesus, recommendae que se façam orações especiaes: aconselhae exercicios de piedade em sua honra, e ficae certos de que por essa devoção ha de salvar-se a sociedade, hoje tão abalada e commo-vida.

Que palavras! que recommendações! Parecem um testamento do nonagenario Pontifice que, ao despedir-se dos Srs. Bispos Americanos, queria despedir-se de nós todos, seus filhos, que vivemos neste outro mundo. Que recommendações, repetimos, que encerram um verdadeiro programma!

Cumpramos todos, sim, cumpramos nossos deveres, sejamos fiéis ao programma traçado pelo grande Pontifice que governa a Igreja de Deus, e, obedientes ao que prescrevem nossos superiores Ecclesiasticos, procuremos sanctificar-nos e sanctificar aos fiéis por palavras, exemplos, zelo e virtudes sacerdotaes.

(Do «Correio Catholico,» de Uberaba).

Factos varios.

No dia 10, ás 2 horas da tarde, realizou-se, no consistorio da V. O. T. do Carmo, a assemblea geral da sociedade de S. Vicente de Paulo.

Não obstante o mau tempo que fazia, notamos, com prazer, não haver um só assento desoccupado naquelle vasto salão.

Feita a allocação da abertura pelo Snr. Presidente do Conselho Particular, leram os Presidentes das diversas Conferencias os respectivos relatorios, os quaes muito edificaram aos circumstantes.

Em virtude da crise que vamos atravessando, estão os bons senhores vicentinos luctando com difficuldades para socorrer convenientemente á pobreza, que é essa sua piedosa missão.

As pessoas abastadas desta Capital farão uma obra meritoria auxiliando as Confe-

rencias de S. Vicente de Paulo com suas esmolas.

No mesmo dia, ao meio-dia, no paco episcopal, effectuou-se, sob a presidencia do Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano, a assemblea geral da Pia Associação das Damas da Caridade, cujo fim é visitar e socorrer os pobres, quando enfermos.

Sabemos que, apesar das chuvas, foi grande o concurso de senhoras.

Leu o relatorio geral das obras realizadas o actual director espirital da Associação, Rvmo. Mons. Passalacqua.

E' esta tambem uma obra pia que merece a protecção das pessoas que dispõem de recursos pecuniarios.

Estamos informados de que foram muito bem acolhidos em Santos os Religiosos Franciscanos, que alli foram fixar residencia, os quaes já abriram uma aula de cathecismo, fazem á recitação publica da corda seraphica todos os dias e nas 6.^{as} feiras, a «via-sacra.»

A igreja de S. Antonio, onde funcçionam, começa a ser muito frequentada; o numero de confissões e communhões vai sempre em augmento.

Bemidicto seja Deus!

No dia 1.^o de Janeiro, proximo vindouro, reunir-se-ão em assemblea geral, á 1 hora da tarde, em um dos salões do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus, os membros do «Centro dos Operarios Catholicos.»

Fará o discurso da occasião o distincto escriptor e advogado Ilmo. Snr. Dr. Manuel Augusto de Alvarenga.

Tem estado enfermo o Ilmo. e Rvmo. Snr. Conego Jeronymo Pedroso de Barros, sacerdote respeitabilissimo por suas acrysoladas virtudes.

Queira o Céu conservar ainda por muito tempo sua preciosa e util existencia.

Foi nomeado conego do Cabido da Cathedral o Rvmo. Snr. P. Duarte Leopoldo, muito digno Vigario de Sancta Cecilia.

Felicitemos cordialmente ao distincto sacerdote.

No dia 17 realizou-se na igreja da V. O. T. de N. S. do Carmo a primeira communhão dos meninos e meninas que frequentam a aula de cathecismo estabelecida naquella igreja.

Com as costumadas solemnidades cele-

braram os benemeritos Padres da Companhia de Jesus que dirigem os collegios «Anchieta,» em Nova-Friburgo (Rio de Janeiro), e «S. Luiz,» em Itú, o encerramento dos trabalhos escolares dos mesmos e a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo, ora findo.

Duma carta que nos foi escripta por um amigo nosso, residente na Capital do Estado do Pará, extrahimos o que se segue acerca do movimento religioso naquella progressista cidade.

Ha alli quatro freguezias; em cada uma dellas foi estabelecida uma Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Todas funcionam regularmente, sendo cento e tantos o total de seus membros activos.

Além da obra principal (visita e soccorro aos pobres envergonhados em seus domicilios), fazem uma romaria no dia 10 de Setembro de cada anno; recitam o terço do rosario, em commum, uma vez por mez em cada parochia; cathechizam os presos da cadeia e fazem celebrar alli mensalmente uma Missa, na qual fazem juntos a Sagrada Communhão presos e confrades.

Da Pia Associação das Damas da Caridade ha duas secções, contando ambas 62 socias activas e 180 honorarias.

Em dois annos e pouco de existencia essa associação já despendeu com doentes pobres mais de 16.000\$000.

NOTAS BIBLIOGRAPHICAS.

R. P. VICTOR JOUET.—UMA PEQUENA VOLTA PELO PURGATORIO EM COMPANHIA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.

Recebemos este mimoso opusculo posto em vernaculo pelo zeloso parochio de de Sancta Iphigenia, Rvmo. Conego Reimão.

Contém elle uma collecção de exercicios piedosos, para os todos dias da semana, em suffragio das almas do purgatorio, aconselhados pela Bemaventurada Margarida Maria Alacoque.

Trata-se duma devoção solida, abençoada pelo Papa, approvada e louvada pelo Cardeal Vigario, bem como por varios Srs. Bispos.

Bem haja o Rvmo. Sr. Conego Reimão, que tanto se tem empenhado em vulgarizar entre nós, com seus escriptos, varios exercicios de solida piedade.

Recommendamos a nossos leitores o opusculo agora publicado e de que temos tratado.

T. M.

EXPEDIENTE

A AVE MARIA sabe todos os domingos. Tem assignantes e accionistas; os primeiros recebem semanalmente um numero; os segundos recebem vinte, para distribuirem como propaganda. Este meio recommenda-se particularmente aos Srs. Vigarios das parochias, aos Srs. chefes de estabelecimentos, fazendeiros, etc. Sua Exa. Rvma. o Sur. Bispo Diocesano concede benignamente 40 dias de indulgencia a seus subditos que leiam algum artigo religioso da «Ave Maria,» ou trabalhem em sua diffusão.

As assignaturas e acções serão **pagas adeantadamente** e remettida sua importancia em carta com valor registrado ou em vale postal.

REDACÇÃO.

Tudo quanto se referir á redacção e á troca de jornaes deve ser endereçado á *Rua de S. João, n.º 381, sobrado.*

ADMINISTRAÇÃO.

O que disser respeito á administração, como assignaturas, pagamentos, etc., será enviado á *rua de S. Bento, 10-A, ou á rua Jaguaribe, 63.*

ASSIGNATURA ANNUAL . . . 5\$000

Acções de 20 exemp. mez. 5\$000

ADVERTENCIA.

Pedimos aos nossos leitores que tenham recebido algum favor de N. Senhora e aos reitores das egrejas nas quaes se celebre alguma funcção importante e de fructo espirital nol-o communicuem, com laconismo, para publical-a nas secções respectivas.

COM PERMISSÃO DA AUCTORIDADE
ECCLESIASTICA.

Typ. Fagundes & Comp.